

## QUATRO ANOS E MEIO A TRABALHAR PELO LOBO-IBÉRICO



Grupo Lobo ([/?author=33](#))

 Lobo-ibérico (fotografia de Grupo Lobo)

© 2017-10-04

Partilhe  ([https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?t=Quatro anos e meio a trabalhar pelo lobo-ibérico&u=http://www.blue-oak.net/?post\\_ty](https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?t=Quatro%20anos%20e%20meio%20a%20trabalhar%20pelo%20lobo-ib%C3%A9rico&u=http://www.blue-oak.net/?post_ty))  ([https://plus.google.com/share?url=http://www.blue-oak.net/?post\\_ty](https://plus.google.com/share?url=http://www.blue-oak.net/?post_ty))

Quatro anos e meio a trabalhar pelo lobo-ibérico, na Guarda e em Castelo Branco, promovendo a coexistência com o Homem.

**O Projeto LIFE MED-WOLF está a chegar ao seu término. Isto após anos de intensa atividade, sob a coordenação do Grupo Lobo. Um esforço c integrando organizações portuguesas e italianas de natureza agrícola e ambiental, entidades estatais e centros de investigação.**



*Lobo-ibérico (fotografia de Artur V. Oliveira)*

Desde setembro de 2012 e até ao final deste ano, tem estado no terreno um importante projeto para proteger o último dos grandes carnívoros lobo-ibérico.

O Projeto LIFE MED-WOLF - Boas Práticas para a Conservação do Lobo em Regiões Mediterrânicas - ambiciona diminuir o conflito entre as atividades e a presença do lobo, em regiões rurais onde os hábitos culturais de coexistência se perderam. Abarcando os distritos da Guarda e de Castelo Branco e a província de Grosseto, em Itália.

Em Portugal, este Projeto, desenvolvido ao longo de 4 anos e meio, tem atuado em diversos níveis de intervenção, de inquéritos ao público conteúdos escolares, passando pela divulgação de informação sobre este predador tão ameaçado. E, sobretudo, ajudando a prevenir prejuízos, de vedações elétricas, bons cães de proteção e de um maneio correto do gado, reduzindo o risco de ataques do lobo.

Mas apostando igualmente na formação dos técnicos envolvidos na conservação desta espécie, estabelecendo relações de confiança com os criadores, agentes da autoridade, comunidades escolares, órgãos da Imprensa regional, etc.

A vertente científica foi outro dos pilares deste Projeto: com um programa de monitorização das populações lupinas na sua área de intervenção técnicas de intercâmbio transnacional e a organização do IV Congresso Ibérico do Lobo, em Castelo Branco, com 140 participantes, de 7 nacionalidades, a direção de uma bióloga portuguesa, renasceu a revista internacional "Carnivore Damage Prevention News", congregando experiências e conhecimentos de toda a área, de todo o mundo.

O contacto com os jovens assumiu as mais variadas formas, de intervenções no ambiente escolar à participação em festivais, exposições e espetáculos didáticos de fantoches e de Teatro infantil.

O público da área do Projeto foi alvo de duas sondagens, uma em 2013 e outra 4 anos volvidos. Constatando-se que, apesar da intensificação das atividades, as atitudes face a este predador conseguiram sentir uma ligeira evolução positiva. A divulgação assumiu diversas formas, de folhetos de informação aprofundada sobre o lobo-ibérico, a exposições informativas e a atividades artísticas.

Claro está, o cerne da ação do Med-Wolf foram os criadores de gado. Estes receberam dezenas de cães da Serra da Estrela, selecionados pelas suas características para guardar o gado e apoiados pelo Projeto, em termos veterinários e de alimentação, sem custos para as explorações pecuárias. Várias recolhas de material, graciosamente, para a construção de vedações à prova de lobo.

O Ecoturismo centrado na presença tutelada de um predador com um lugar único na nossa imaginação também foi alvo de iniciativas-piloto inéditas.

A coexistência entre o Homem e o lobo na região raiana pode ser mais harmoniosa e proveitosa; para isso, este Projeto teve como missão prioritária interessar os locais na resolução dos conflitos com um predador que tem um importante lugar na nossa História, na nossa Cultura e também na manutenção de um equilíbrio ecológico, fundamental para muitas atividades económicas. Trabalhando pelo lobo-ibérico e pelas populações que com ele partilham o território.

Informação suplementar disponível nas páginas seguintes, sob a forma de um resumo da atividade do Projeto, em [www.medwolf.eu/](http://www.medwolf.eu/), em <http://lobo.fc.ul.pt> (<http://lobo.fc.ul.pt/>), ou através do email [lifemedwolf@fc.ul.pt](mailto:lifemedwolf@fc.ul.pt).

📌 #grupolobo #lobo #medwolf

## Foto da semana



([http://www.blue-oak.net/?post\\_type=post&p=826](http://www.blue-oak.net/?post_type=post&p=826))

## Últimos artigos

Humanos pré-históricos já formavam grupos que viviam em redes sociais complexas há 34 000 anos (<http://www.blue-oak.net/2017/10/10/humanos-pre-historicos-ja-formavam-grupos-que-viviam-em-redes-sociais-complexas-ha-34-000-anos/>)

Quatro anos e meio a trabalhar pelo lobo-ibérico (<http://www.blue-oak.net/2017/10/04/quatro-anos-e-meio-a-trabalhar-pelo-lobo-iberico/>)

Rota da Garganta de Loriga (<http://www.blue-oak.net/2017/09/14/rota-da-garganta-de-loriga/>)

À descoberta da Estrela, primeira expedição científica (<http://www.blue-oak.net/2017/09/04/a-descoberta-da-estrela-primeira-expedicao-cientifica/>)

Rota do morango (<http://www.blue-oak.net/2017/08/23/rota-do-morango/>)

Rota da Ribeira do Piódão (<http://www.blue-oak.net/2017/08/07/rota-da-ribeira-do-piodao/>)

## Comentários

### Deixe um comentário

Deve iniciar sessão.

Login com:



(<http://www.blue-oak.net/wp-login.php?>

[action=wordpress\\_social\\_authenticate&mode=login&provider=Facebook&redirect\\_to=http%3A%2F%2Fwww.blue-oak.net%2F2017%2F10%2F04%2Fquatro-anos-e-meio-a-trabalhar-pelo-lobo-iberico%2F](http://www.blue-oak.net/wp-login.php?action=wordpress_social_authenticate&mode=login&provider=Facebook&redirect_to=http%3A%2F%2Fwww.blue-oak.net%2F2017%2F10%2F04%2Fquatro-anos-e-meio-a-trabalhar-pelo-lobo-iberico%2F))